

## Viajar, que saudades!

Hoje uns tempos que estou a considerar, mesmo, fazer uma viagem este ano. Estou bem que acho, sinceramente, que a minha vontade recairia numa semana inteira na praia, no hotel mais perfeito do mundo, rodeada de água transparente e de boa comida, para relaxar exageradamente até me fartar de estar sem fazer nada. Sim, era mesmo isto que eu estava a pensar mas não me parece que seja possível. Apesar desta minha extrema vontade de passar uma semana sem fazer nada de nada, parece-me que as viagens "turista exagerado", com tardes perdidas a investigar sobre a história do local que visito e nas filas para os grandes museus onde me encaixo, perfeitamente, no papel de fotógrafo pseudo-profissional (quase parecendo um fotógrafo de casamento que para um bocado para respirar com as vezes que clica no botão!) continuam a ter muito mais a ver comigo. e que assim seja! Acho que a minha necessidade que passou, desde o início do ano de 2010, a ser "o" objectivo deste ano, é mesmo passar uns diazinhos com planos de visitas constantes e com muitos transportes públicos mistura com a minha cara-metade. Londres? Provavelmente será a escolha. Já visitei, mas daquelas cidades de que nunca me vou fartar: também uma cidade que não dorme (não é Nova Iorque); a "cidade das cidades": muito movimento, muitas pessoas, muita diferença sem preconceito. É bom passear numa cidade tão rica em cultura e história mas também onde toda a gente é diferente, mais excêntrica e julgada por isso. Onde se tiram fotografias fantásticas: não só da "London Eye" a roda gigante; mas das miras do Museu Britânico aos imensos espaços verdes desta cidade imparável. Dentro de meses espero, desesperadamente, estar lá numa pequena "lua-de-mel" que de romântica não é de ter muito mas onde o encanto e as muitas dores nos pés de tanto andar não irão faltar com toda a certeza! &nbsp;

## Sobre o Autor

Diários de uma rapariga que quer muito viajar! "Apesar desta minha extrema vontade de passar uma semana sem fazer nada parece-me que as viagens "turista exagerado" (...) no papel de fotógrafo pseudo-profissional (quase parecendo um [fotógrafo de casamento](#) que para um bocado de respirar com as vezes que clica no botão!)"

Source: <http://www.artigopt.com>